



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad  
Subsecretaria de Regularização Ambiental - Suram  
Superintendência Regional de Meio Ambiente do Sul de Minas – Supram  
SM

PT LAS RAS n.  
**0040328/2019**  
24/01/2019  
Página 1 de 6

**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0040328/2019**

**PA COPAM N.:** 27178/2018/001/2019

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo deferimento

**EMPREENDEDOR:** Ricardo Luiz Pomarico Barbosa

**CPF:** 527.329.596-34

**EMPREENDIMENTO:** Ricardo Luiz Pomarico Barbosa – Fazenda Curitiba

**CPF:** 527.329.596-34

**MUNICÍPIO:** Poços de Caldas

**ZONA:** Rural

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:** NÃO SE APLICA.

CÓDIGO	PARAMETRO	ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17)	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-04-6	Número de cabeças	Suinocultura	2	0

**CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Biólogo Lucas Palmieri Garcia

**REGISTRO**

CRBio 87394/04-D

**AUTORIA DO PARECER**

**MATRÍCULA**

**ASSINATURA**

Jandyra Luz Teixeira  
Analista Ambiental - Geógrafa

1150868-6

De acordo:  
Cezar Augusto Fonseca e Cruz  
Diretor Regional de Regularização Ambiental

1147680-1



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada – LAS RAS n. 0040328/2019**

O empreendedor **RICARDO LUIZ POMARICO BARBOSA**, atua no ramo de criação de suínos exercendo suas atividades no município de Poços de Caldas - MG. Em 17/01/2019, formalizou na Supram Sul de Minas, o processo administrativo nº 05696/2009/003/2018, solicitando ***Licenciamento Ambiental Simplificado*** para a instalação de suas atividades, sem a incidência de critério locacional.

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento é a criação de suínos com capacidade máxima de criação de 580 cabeças.

A água utilizada pelo empreendimento, destinada ao atendimento da atividade desenvolvida e ao consumo humano, provém de 01 uso insignificante vigente até 21/11/2021.

Foi apresentado o CAR da propriedade, com sua respectiva Reserva Legal devidamente delimitada.

Como principais impactos inerentes à atividade do empreendimento e devidamente mapeados no Relatório Ambiental Simplificado - RAS tem-se a geração de efluentes líquidos e de resíduos sólidos que devem ser encaminhados para empresas regularizadas ambientalmente.

O efluente sanitário do empreendimento (Fazenda Curitiba) é destinado à fossa séptica. Já os efluentes industriais provenientes da higienização das baias de suínos, são direcionados para lagoa de decantação impermeabilizadas e posteriormente utilizadas para fertirrigação.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do RAS, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **RICARDO LUIZ POMARICO BARBOSA** (Fazenda Curitiba) para a atividade de “Suinocultura”, no município de Poços de Caldas - MG, pelo prazo de 10 (dez) anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no ANEXO I deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada de RICARDO LUIZ POMARICO BARBOSA (FAZENDA CURITIBA)

#### 1) Fase de instalação

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar relatório técnico fotográfico de comprovação da instalação de sistema de tratamento de efluentes sanitários nas residências da fazenda (individualizado ou coletivo), <u>com lançamento final do efluente tratado em corpo hídrico.</u>	120 dias
02	Apresentar relatório técnico fotográfico de comprovação da instalação de depósito temporário de resíduos sólidos	120 dias

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada de RICARDO LUIZ POMARICO BARBOSA (FAZENDA CURITIBA)

#### 1) Fase de operação

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no <b>ANEXO II</b> , demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença ambiental
02	Apresentar Projeto de Fertirrigação e a taxa de aplicação com recomendação agrícola para cada cultura com ART.	<b>Anualmente</b> Durante a vigência da licença ambiental

\* **Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

#### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



### ANEXO III

#### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do RICARDO LUIZ POMARICO BARBOSA (FAZENDA CURITIBA)

##### 1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Água que será utilizada na fertirrigação	pH, Temperatura, Fósforo Total, Potássio Total, Cálcio, Magnésio, Série Nitrogenada Completa (N-Kjeldah, N-amoniacal, N-nitrato, N-nitrito), Alumínio, Sódio, Sulfato, Cloreto Total, Ferro Total, Zinco Total, Níquel Total, Manganês Dissolvido e Cobre Dissolvido	Anual
Automonitoramento da ETE sanitária – fossa séptica	DBO, DQO, pH, substâncias tensoativas, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, óleos vegetais e gorduras animais, eficiência de remoção de DBO e DQO	<u>01 vez a cada seis meses</u> (Semestral)

**Relatórios:** Enviar anualmente à Supram Sul de Minas até o último dia do mês subsequente à 2ª análise, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos da Deliberação Normativa nº 216/2017, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.



## 2. SOLO

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
<b>Áreas a serem utilizadas na fertirrigação</b>  Coleta de amostras de solo a) 0-20 cm; e b) 20-40 cm.	pH, teor de matéria orgânica, fósforo, alumínio, cloreto, cálcio, magnésio, potássio, sódio, sulfato, CTC potencial (a pH 7,0) e saturação de bases	Anual

## 3. RESÍDUOS SÓLIDOS

**Relatório:** Enviar anualmente à Supram Sul de Minas **até o último dia do mês subsequente ao 12º relatório**, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004¹	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma²	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(<sup>1</sup>) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(<sup>2</sup>) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.